

26 JUL

Domingo / Sunday

11:00 Igreja de N. Sra. da Estrela / N. Sra. da Estrela Church

MISSA DE MOZART & CELEBRAÇÃO EUCARÍSTICA / HOLY MASS & MOZART MASS

Carla Isabel, soprano

Juliane Banse, soprano

Martin Mitterrutzner, tenor

Louis De Boncourt, barítono

CORO RICERCARE / Pedro Teixeira

ORQUESTRA DE CÂMARA DE COLÓNIA

Christoph Poppen, maestro

Wolfgang Amadeus Mozart (1756–91)

Missa brevis em Ré maior, K. 194

Kyrie

Gloria

Credo

Sanctus

Benedictus

Agnus Dei

Depois de, em criança, ter feito digressões com o pai e a irmã Nannerl por Inglaterra, Países Baixos, Alemanha, Suíça e Itália, Mozart aceitou, em 1773, aos 17 anos, um cargo de músico da corte do príncipe-arcebispo Colloredo, em Salzburgo. O arcebispo era um homem pragmático. A música tinha de ser curta e agradável, e servir a liturgia. Foi com isso em mente que Mozart compôs, em 1774, ainda adolescente, a sua Missa Brevis K. 194. Mozart respeitou as exigências de Colloredo, mas, apesar das restrições - pequena orquestra, reduzida complexidade, por exemplo apenas compassos simples de 3/4 e 4/4, ausência de prelúdios orquestrais -, a música estava longe de ser pouco artística. A sua permanência em Salzburgo deu-lhe a oportunidade de se desenvolver como compositor, algo particularmente audível nos seus cinco concertos para violino, todos compostos durante este período. No entanto, Mozart deve ter sentido que a provinciana Salzburgo limitava o seu potencial criativo. Além disso, com a sua fama em

constante crescimento, deve ter sido frustrante que Colloredo o mantivesse com um salário modesto, talvez adequado à sua idade, mas não ao seu talento. Assim, partiu para Paris e, posteriormente, fixou-se naquela que continua a ser considerada uma das capitais mundiais da música: Viena. Deste modo, a Missa Brevis oferece-nos um vislumbre desse período específico da vida de Mozart, em que se transformou de menino-prodígio em compositor adulto.

After having toured as a child with his father and sister Nannerl through England, the Netherlands, Germany, Switzerland and Italy, Mozart accepted in 1773, 17 years old, a position as a court musician at the court of Prince-Archbishop Colloredo in Salzburg. The archbishop was a practical person. Music needed to be short and sweet and had to serve the liturgy. With that in mind, Mozart composed his Missa Brevis K.194 in 1774, still a teenager. Mozart respected Colloredo's requirements, but despite the restrictions (small orchestra, low complexity, for instance only straightforward $\frac{3}{4}$ and $\frac{4}{4}$ time, no orchestral preludes) the music was anything but unartistic. His sojourn in Salzburg gave him the opportunity to develop as a composer, particularly audible in his five violin concertos, all of which he composed during this period. However, he must have felt that provincial Salzburg was limiting his creative potential. Moreover, with his fame continuously on the rise, it must have been dissatisfying that Colloredo kept him on a meagre salary, perhaps befitting his age, but not his talent. So, off he went to Paris and subsequently settled in what is still considered as one of the world's capitals of music, Vienna. Thus, the Missa Brevis gives us a peek into that specific period of Mozart's life in which he developed from a child prodigy to a grown up composer.

[Bart de Vries](#)